

GDF / SEEDF / SUBTIC / DINFE

Gerente de Estudo e Tratamento de Informações e Estatísticas Educacionais

Demanda Educativa

Região Administrativa

SCIA/Estrutural

2021-2023

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Isaias Aparecido da Silva

SUBSECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
Franciscleide do Socorro Rodrigues de Abreu Ferreira

SUBSECRETARIO DE OPERAÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO
Luan Lopes Leite

CHEFE DE UNIDADE DE INFORMAÇÃO E SISTEMAS
Fábio Dias Galvão

DIRETOR DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS
Neviton Alex Meireles

GERENTE DE ESTUDO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTATÍSTICAS
EDUCACIONAIS
Edleno Nino Silva

EQUIPE TÉCNICA
Alessandra Furtado da Silva
Ayllah Ahmad Lopes
Lourival Ferreira da S. Filho
Lucilene Dias Cordeiro
Marco Antônio de Souza
Vanessa de Paula Reis

TÉCNICA RESPONSÁVEL
Lucilene Dias Cordeiro

REVISÃO
Sheila Machado

COMPOSIÇÃO E ARTE FINAL
Vanessa de Paula Reis



A demanda educacional no SCIA/Estrutural entre 2021 e 2023

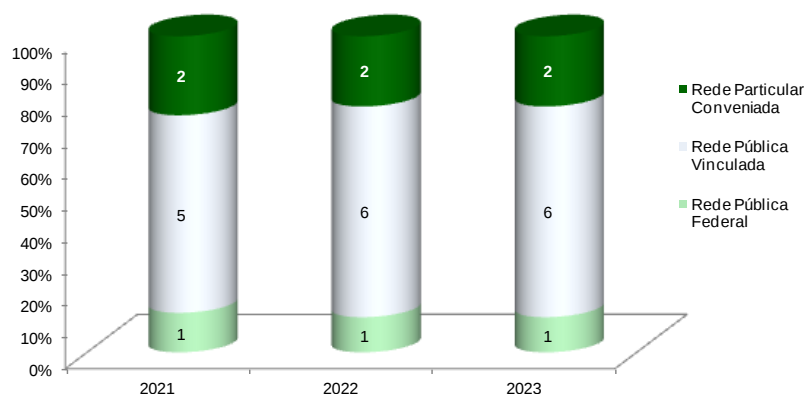
As demandas educacionais da Região Administrativa (RA) do SCIA/Estrutural são de responsabilidade da Coordenação Regional de Ensino (CRE) do Guará que também atende a RA do SIA.

Serão apresentados os resultados para o triênio 2021 a 2023. Para tanto, os dados utilizados foram do Censo Escolar da Educação Básica, da população projetada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), além dos resultados do Censo DF de 2023¹.

1 – Unidades Escolares (UE)

Entre 2021 e 2023 o número de Unidades Escolares passou de oito para nove com uma a mais na Rede Pública Vinculada à SEEDF. A Rede Particular Conveniada contou com duas escolas e a Rede Pública Federal uma unidade (Figura 1).

Figura 1 - Número de escolas por tipo de rede de ensino. SCIA/Estrutural, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados.

No triênio, predominou UEs da Rede Pública Vinculada à SEEDF, mas com ofertas diferenciadas ao se considerar as etapas/modalidades. Essa rede foi a única a ter atendimento para o Ensino Fundamental (EF) com quatro escolas, uma unidade com Ensino Médio (EM) e, a partir de 2022, passou a ofertar Classe Especial para o atendimento da Educação Especial (EE). Além disso, predominou na oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com duas UEs, assim como na pré-escola, com três (Tabela 1).

A Rede Particular Conveniada, com duas UEs atendeu a Educação Infantil (EI), enquanto a única escola da Rede Pública Federal foi a única com oferta da Educação Profissional (EP) (Tabela 1; Figura 2).

¹ O Censo Escolar DF é um levantamento estatístico educacional acerca das diferentes etapas e modalidades de ensino da Educação Básica aplicado na Rede Pública Estadual e na Particular Conveniada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), sendo a escola a unidade de informação.

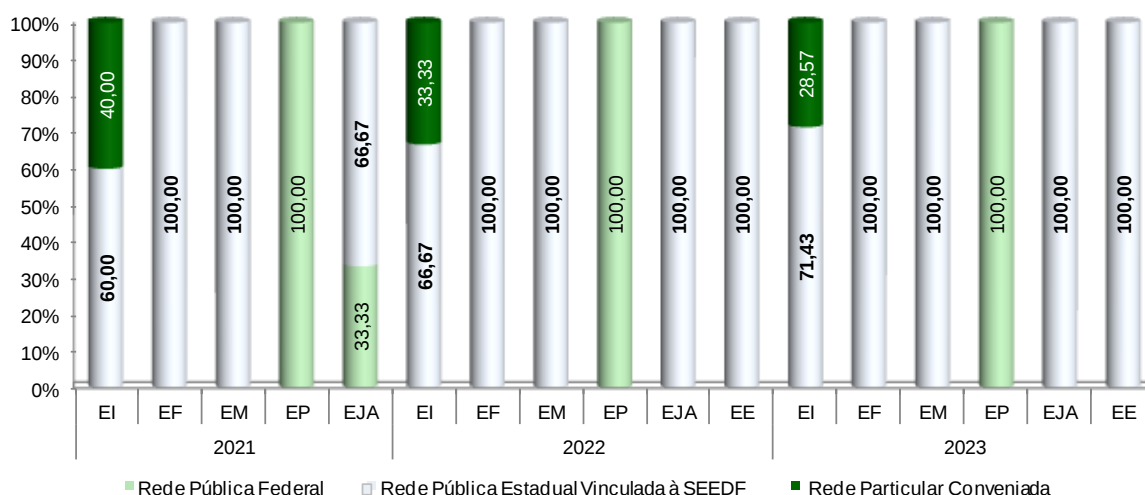
Tabela 1 – Número de escolas por tipo de rede de ensino segundo etapa/modalidade. SCIA/Estrutural, 2021-2023

Etapas / Modalidade de ensino	2021				2022				2023			
	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Total
Número de escolas												
EI	-	3	2	5	-	4	2	6	-	5	2	7
Creche	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2
Pré-Escola	-	3	2	5	-	4	2	6	-	5	1	6
EF	-	4	-	4	-	5	-	5	-	5	-	5
EM	-	1	-	1	-	1	-	1	-	1	-	1
EP	1	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	1
EJA	1	2	-	3	-	1	-	1	-	1	-	1
EE	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1
Total	1	5	2	8	1	6	2	9	1	6	2	9
(% de escolas por rede)												
EI	-	60,00	100,00	62,50	-	66,67	100,00	66,67	-	83,33	100,00	77,78
Creche	-	-	100,00	25,00	-	-	100,00	22,22	-	-	100,00	22,22
Pré-Escola	-	60,00	100,00	62,50	-	66,67	100,00	66,67	-	83,33	50,00	66,67
EF	-	80,00	-	50,00	-	83,33	-	55,56	-	83,33	-	55,56
EM	-	20,00	-	12,50	-	16,67	-	11,11	-	16,67	-	11,11
EP	100,00	-	-	12,50	100,00	-	-	11,11	100,00	-	-	11,11
EJA	100,00	40,00	-	37,50	-	16,67	-	11,11	-	16,67	-	11,11
EE	-	-	-	-	-	16,67	-	11,11	-	16,67	-	11,11
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
(% de escolas por etapa/modalidade)												
EI	-	60,00	40,00	100,00	-	66,67	33,33	100,00	-	71,43	28,57	100,00
Creche	-	-	100,00	100,00	-	-	100,00	100,00	-	-	100,00	100,00
Pré-Escola	-	60,00	40,00	100,00	-	66,67	33,33	100,00	-	83,33	16,67	100,00
EF	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00
EM	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00
EP	100,00	-	-	100,00	100,00	-	-	100,00	100,00	-	-	100,00
EJA	33,33	66,67	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00
EE	-	-	-	-	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	-
Total	12,50	62,50	25,00	100,00	11,11	66,67	22,22	100,00	11,11	66,67	22,22	100,00

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados.

Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

Figura 2 – Distribuição percentual de escolas por etapa/modalidade segundo tipo de rede de ensino. SCIA/Estrutural, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados.

Nota: Uma unidade de ensino pode ofertar mais de uma etapa/modalidade.

2 – Matrículas

Entre 2021 e 2023, eram 35 Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal. Considerando as 33² existentes em 2021, em 16 delas houve aumento no número de matrículas. O SCIA/Estrutural foi uma delas com 15,12%, sendo o maior crescimento dentre as demais RAs no período (Tabela 2; Figura 3).

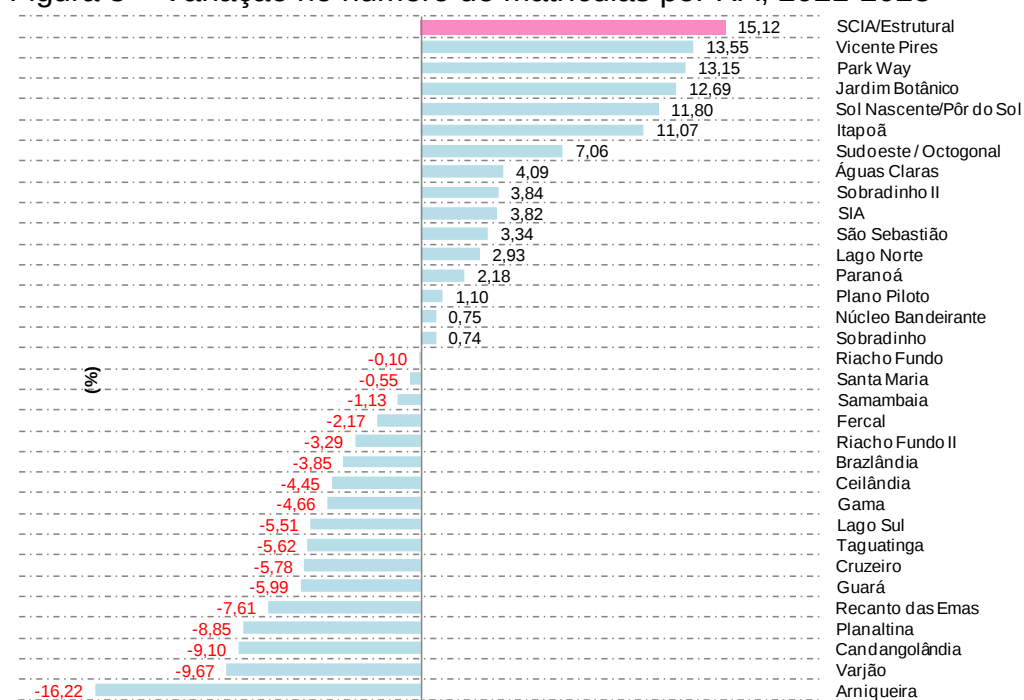
² Foram excluídas desta análise as RAs de Arapoanga e Água Quente, pois foram criadas em dezembro de 2022.

Tabela 2 – Evolução de matrículas por RA. Distrito Federal, 2021-2023

Regiões Administrativas (RAs)	2021	2022	2023	Variação (%) 2021-2023
Plano Piloto	79.859	78.992	80.741	1,10
Gama	40.133	39.279	38.263	-4,66
Taguatinga	62.368	60.700	58.861	-5,62
Brazlândia	18.189	18.101	17.488	-3,85
Sobradinho	23.372	23.902	23.546	0,74
Planaltina	45.487	46.722	41.463	-8,85
Paranoá	20.017	20.134	20.454	2,18
Núcleo Bandeirante	6.405	6.287	6.453	0,75
Ceilândia	88.146	87.309	84.222	-4,45
Guará	19.663	18.840	18.485	-5,99
Cruzeiro	5.550	5.414	5.229	-5,78
Samambaia	47.019	47.198	46.486	-1,13
Santa Maria	29.925	30.030	29.759	-0,55
São Sebastião	24.107	24.998	24.911	3,34
Recanto das Emas	30.654	31.234	28.320	-7,61
Lago Sul	8.623	8.628	8.148	-5,51
Riacho Fundo	8.682	8.827	8.673	-0,10
Lago Norte	4.786	4.041	4.926	2,93
Candangolândia	2.418	2.342	2.198	-9,10
Águas Claras	23.454	23.769	24.414	4,09
Riacho Fundo II	9.556	9.356	9.242	-3,29
Sudoeste / Octogonal	2.562	2.764	2.743	7,06
Varjão	1.158	1.147	1.046	-9,67
Park Way	3.096	3.500	3.503	13,15
SCIA/Estrutural	5.695	6.275	6.556	15,12
Sobradinho II	8.236	8.101	8.552	3,84
Jardim Botânico	3.350	3.746	3.775	12,69
Itapoã	6.976	6.836	7.748	11,07
SIA	785	904	815	3,82
Vicente Pires	5.511	5.974	6.258	13,55
Fercal	2.530	2.514	2.475	-2,17
Sol Nascente/Pôr do Sol	3.533	3.876	3.950	11,80
Arniqueira	2.448	1.958	2.051	-16,22
Arapoanga			3.191	
Água Quente			3.132	
Distrito Federal	644.293	643.698	638.077	-0,96

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados.

Figura 3 – Variação no número de matrículas por RA, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados.

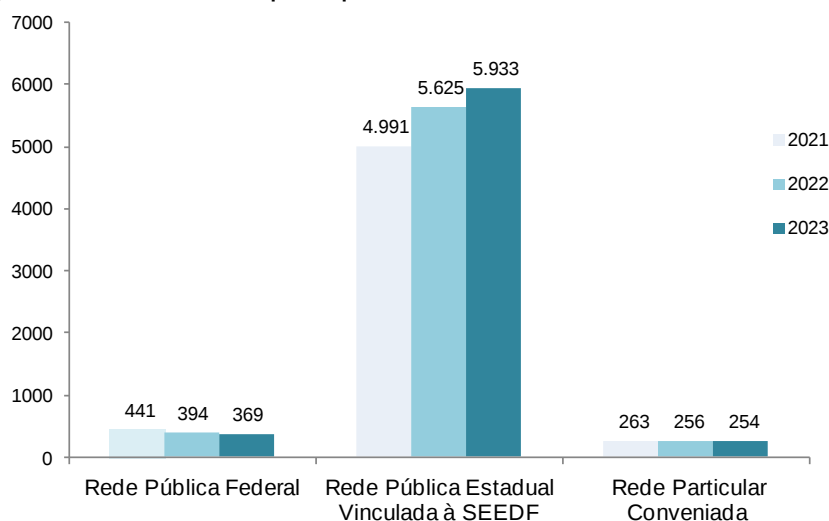
Como já demonstrado, as matrículas na Rede Pública Estadual vinculada à SEEDF predominaram ao longo de todo o triênio. Em 2023, essa rede atendeu 90,50% (5.933) dos alunos, apresentando um crescimento proporcional de 18,87%. A Rede Federal, com matrículas restritas à EP, atendeu 5,63% (369) dos alunos e foi a rede de ensino que registrou a maior redução no número de estudantes, com uma diminuição de 16,33%. Já a Rede Particular Conveniada, voltada para a Educação Infantil (EI), matriculou 3,87% dos alunos da região, mas também sofreu uma redução de 3,42% no número de matrículas (Tabela 3; Figuras 4).

Tabela 3 – Evolução de matrículas por tipo de rede de ensino segundo etapa/modalidade. SCIA/Estrutural, 2021-2023

Etapas / Modalidade de ensino	2021				2022				2023			
	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Total	Rede Pública Federal	Rede Pública Estadual Vinculada à SEEDF	Rede Particular Conveniada	Total
Número de matrículas												
EI	-	885	263	1.148	-	1.024	256	1.280	-	1.220	254	1.474
Creche	-	-	96	96	-	2	92	94	-	-	185	185
Pré-Escola	-	885	167	1.052	-	1.022	164	1.186	-	1.220	69	1.289
EF	-	3.485	-	3.485	-	3.805	-	3.805	-	3.778	-	3.778
EF_AI	-	2.494	-	2.494	-	2.896	-	2.896	-	2.982	-	2.982
EF_AF	-	991	-	991	-	909	-	909	-	796	-	796
EM	-	219	-	219	-	377	-	377	-	431	-	431
EP	431	-	-	431	394	-	-	394	369	-	-	369
EJA	10	402	-	412	-	413	-	413	-	500	-	500
EE	-	-	-	-	-	6	-	6	-	4	-	4
Total	441	4.991	263	5.695	394	5.625	256	6.275	369	5.933	254	6.556
(% de matrículas por rede)												
EI	-	17,73	100,00	20,16	-	18,20	100,00	20,40	-	20,56	100,00	22,48
Creche	-	-	36,50	1,69	-	0,04	35,94	1,50	-	-	72,83	2,82
Pré-Escola	-	17,73	63,50	18,47	-	18,17	64,06	18,90	-	20,56	27,17	19,66
EF	-	69,83	-	61,19	-	67,64	-	60,64	-	63,68	-	57,63
EF_AI	-	49,97	-	43,79	-	51,48	-	46,15	-	50,26	-	45,49
EF_AF	-	19,86	-	17,40	-	16,16	-	14,49	-	13,42	-	12,14
EM	-	4,39	-	3,85	-	6,70	-	6,01	-	7,26	-	6,57
EP	97,73	-	-	7,57	100,00	-	-	6,28	100,00	-	-	5,63
EJA	2,27	8,05	-	7,23	-	7,34	-	6,58	-	8,43	-	7,63
EE	-	-	-	-	-	0,11	-	0,10	-	0,07	-	0,06
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
(% de matrículas por etapa/modalidade)												
EI	-	77,09	22,91	100,00	-	80,00	20,00	100,00	-	82,77	17,23	100,00
Creche	-	-	100,00	100,00	-	2,13	97,87	100,00	-	-	100,00	100,00
Pré-Escola	-	84,13	15,87	100,00	-	86,17	13,83	100,00	-	94,65	5,35	100,00
EF	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00
EF_AI	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00
EF_AF	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00
EM	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00
EP	100,00	-	-	100,00	100,00	-	-	100,00	100,00	-	-	100,00
EJA	2,43	97,57	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00
EE	-	-	-	-	-	100,00	-	100,00	-	100,00	-	100,00
Total	7,74	87,64	4,62	100,00	6,28	89,64	4,08	100,00	5,63	90,50	3,87	100,00

Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados.

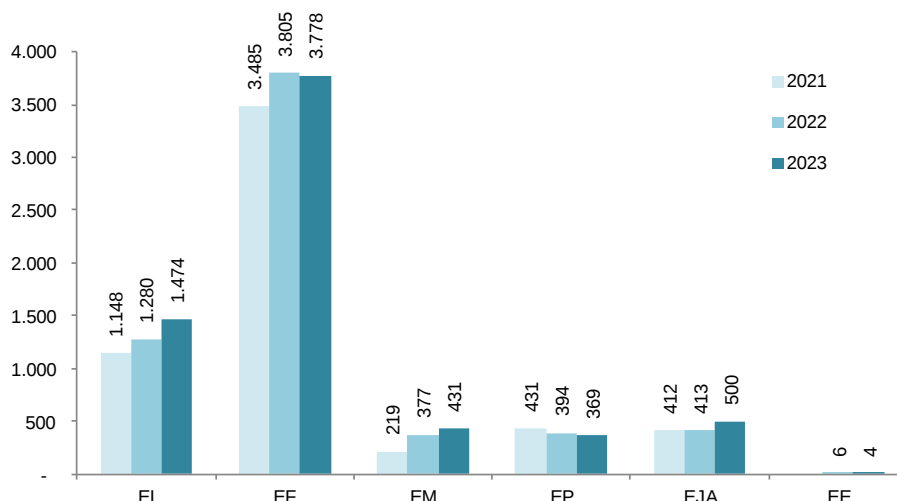
Figura 4 – Matrículas por tipo de rede de ensino. SCIA/Estrutural, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados.

No triênio, destacou-se o acréscimo de 96,80% nas matrículas do EM, mesmo sem alteração no número de UEs. Enquanto a EI aumentou 28,40% e a EJA, 21,36%, o EF, mesmo com mais da metade das matrículas, foi a etapa que menos cresceu: 8,41%, chegando a 3.778 alunos (Tabela 3; Figura 5).

Figura 5 – Evolução do número de matrículas por etapa/modalidade. SCIA/Estrutural, 2021-2023



Fonte: Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados.

3 – Censo DF³

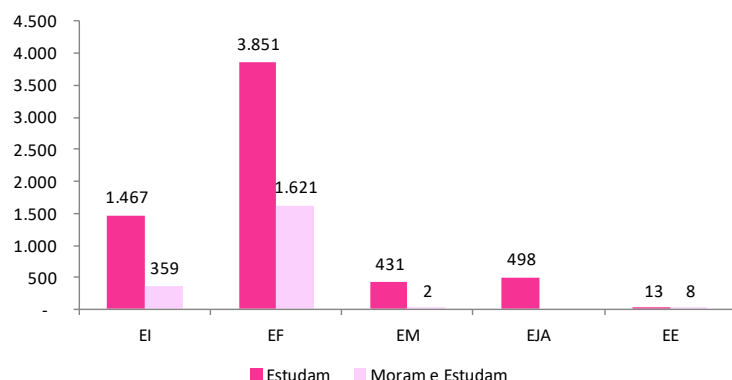
Os resultados do Censo DF, que contém informações da Rede Pública Vinculada à SEEDF e da Particular Conveniada, são coletadas pela SEEDF e a unidade de coleta é a escola.

O Censo DF, a partir de 2023, passou a coletar informações dessas redes de ensino, sobre o local de residência do aluno, o que possibilitou analisar os resultados sobre onde mora e onde estuda, considerando dados sobre a localização das UEs, bem como o local de matrícula e de residência do aluno.

Assim, em 2023, de acordo com o Censo DF, estudavam na RA do SCIA/Estrutural, 6.260 alunos. Desse total, 31,79% (1.990) estudavam e moravam na própria região e 68,21% em outras localidades. O maior volume de matrículas se deu no EF que concentrou 61,52% (3.851) das matrículas, sendo que 42,09% (1.621) eram de moradores da RA. Dentre as 1.427 matrículas registradas na EI, 24,47% (359) eram de crianças residentes na própria região (Figura 6).

³ Os totais apresentados diferem daqueles já analisados, pois a data de referência da coleta da informação do Censo DF ser diferente daquela do Educacenso. Em 2023, enquanto a coleta do Censo DF se deu em 27/03/2023, a do Censo Escolar da Educação Básica, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) foi em 31/05/2023.

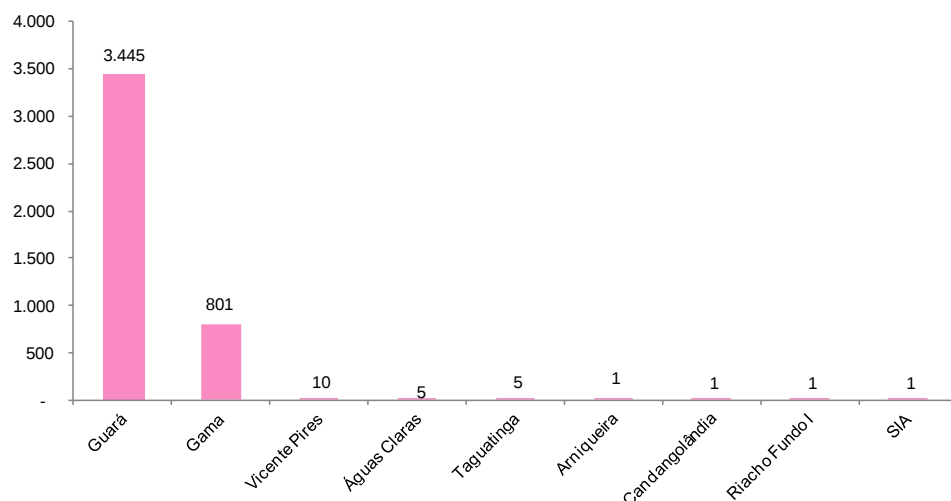
Figura 6 – Matrículas registradas pelo sistema Censo DF por etapa/modalidade. RA SCIA/Estrutural, 2023



Fonte: Censo DF. Dados elaborados.

Em 2023, ainda de acordo com o Censo DF, estudavam na RA SCIA/Estrutural, 4.270 alunos que moravam em outras regiões. Dentre eles, destacaram-se os moradores da RA Guará, que representaram 80,68% do total, com 3.445 estudantes, seguidos pelos alunos da RA Gama, que corresponderam a 18,76%, totalizando 801 estudantes (Figura 7).

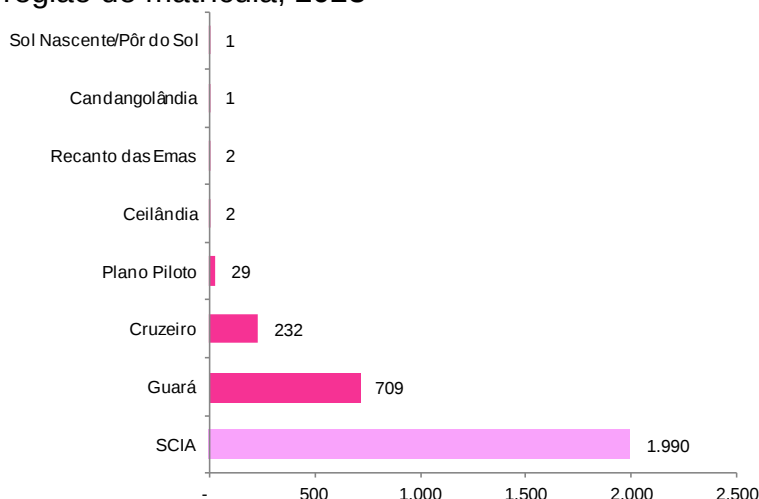
Figura 7 – Matrículas no SCIA/Estrutural por local de residência dos alunos, 2023



Fonte: Censo DF. Dados elaborados.

Ainda de acordo com os registros no Censo DF, em 2023 foram matriculados em todo o Distrito Federal, na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada, 2.996 pessoas residentes no SCIA/Estrutural. Desse volume, 67,09% (1.990) estudavam na própria RA, 23,90% (709) no Guará, 7,82% (232) no Cruzeiro e os demais 35 alunos se encontravam distribuídos em cinco RAs (Figura 8).

Figura 8 – Alunos residentes no SCIA/Estrutural que estudam em outra RA por região de matrícula, 2023



Fonte: Censo DF. Dados elaborados.

4 – População x Matrículas

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) - Seção II, Artigo 30 - a Educação Infantil será oferecida em creches para crianças com até três anos de idade e em pré-escolas, para aquelas de quatro a cinco anos de idade. Já o Ensino Fundamental, de acordo com a Seção III, Artigo 32, é obrigatório e gratuito na escola pública a partir dos seis anos de idade, com duração de nove anos e o Ensino Médio (Seção IV, Artigo 35), última etapa de ensino da Educação Básica tem duração de três anos. A partir dessas orientações, procurou-se analisar tanto a proporção da população entre 0 e 17 anos matriculada, quanto qual o percentual dos matriculados que se encontravam na faixa etária mencionada na LDB (BRASIL, 2018, p. 22 e 24). Nesta análise serão consideradas as matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada à SEEDF.

Os resultados das projeções populacionais divulgados pela Codeplan para o ano de 2023, do número de crianças e adolescentes residentes na RA SCIA/Estrutural, em idade escolar e as respectivas etapas⁴ de ensino apresentadas na LDB, mostraram que, entre 2021 e 2023, o volume populacional de crianças e jovens entre 0 e 17 anos diminuiu 2,02%. Assim, a média populacional dessa faixa etária para o triênio foi de 12.322. No mesmo período, a média de matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada, foi de 5.332 alunos, ou seja, 43,28% da população desse grupo etário encontravam-se na escola nessas redes de ensino. Os resultados mostraram ainda que, em média, 34,69% dos estudantes se encontravam nas idades adequadas em cada etapa de ensino (Tabela 4; Figura 11).

Esses resultados são indicadores que expressam a relação entre matrícula e população na idade adequada, conhecidos como Taxas de Escolarização sendo a Bruta (TEB) aquela em que se consideram as matrículas totais e a Líquida (TEL), as matrículas na idade adequada para cada etapa de ensino analisada. Esse indicador permite avaliar a cobertura, ou seja, o percentual da população que está matriculada (TEB) e ainda quanto está na idade apropriada (TEL).

⁴ A partir da LDB, foram consideradas as idades adequadas para a oferta de creches, crianças entre 0 e 3 anos; para a pré-escola, entre 4 e 5 anos; o EF, entre 6 e 14 anos e o EM, de 15 a 17 anos de idade na data de referência do Censo Escolar da Educação Básica.

No triênio, a população estimada para o grupo de 0 a 5 anos, se manteve estável. No entanto, houve diferenças no atendimento desse grupo, uma vez que, apenas 4,37% das crianças se encontravam em creches, enquanto a pré-escola matriculou em média 89,86%. Se forem considerados apenas aqueles com as idades adequadas, os resultados são ainda mais baixos: a TEL encontrada foi de 1,22% para as creches e de 50,68% para a pré-escola, evidenciando o baixo percentual de crianças atendidas nas redes de ensino consideradas ao longo do período (Tabela 4; Figura 9).

A TEB verificada no EF mostrou o aumento de alunos atendidos, chegando a 65,69% em 2023, enquanto o percentual de alunos matriculados com idade adequada foi de 59,57% (Tabela 4; Figura 9).

O Ensino Médio (EM) foi a etapa que apresentou o maior aumento percentual na população atendida (TEB), passando de 9,0% para 19,21%, o que evidencia a baixa cobertura dessa etapa de ensino. Ao considerar apenas os alunos na faixa etária adequada (TEL), o resultado é ainda mais baixo: em 2023, a TEL foi 8,47 pontos percentuais (p.p.) inferior, alcançando 10,74% (Tabela 4; Figura 9).

As diferenças entre os indicadores TEB e TEL sugerem que há um contingente de crianças e adolescentes fora da idade considerada apropriada, levantando questionamentos sobre os motivos desses resultados (Tabela 4; Figura 10).

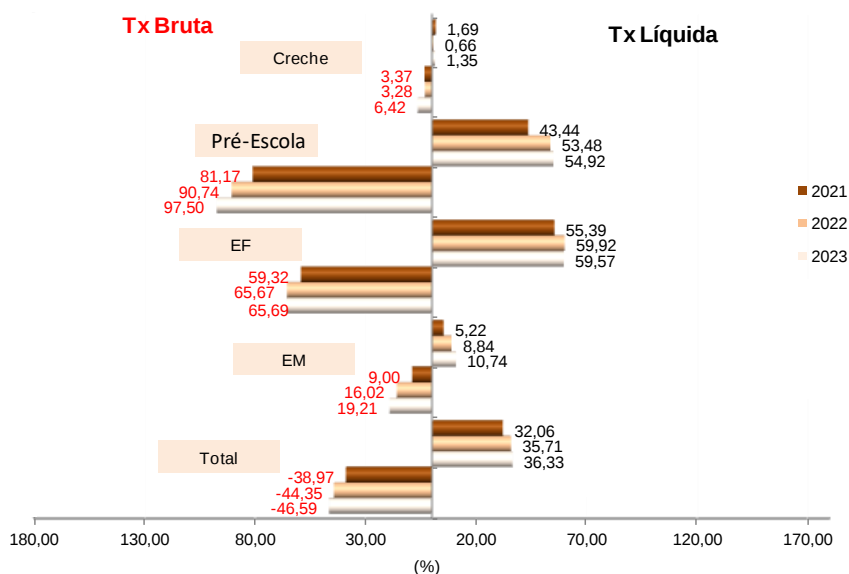
Tabela 4 – Matrículas, população em idade escolar adequada e Taxas de Escolarização Bruta e Líquida por etapa/modalidade de ensino nas Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada à SEEDF. SCIA/Estrutural, 2021-2023

Etapa	Idade adequada	2021			2022			2023			Variação 2021-2023		
		Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada	Matrículas Totais	Matrículas nas idades adequadas	População na idade adequada
Creche	0 a 3	96	48	2.847	94	19	2.862	185	39	2.882	92,71	-18,75	1,23
Pré-Escola	4 e 5	1.052	563	1.296	1.186	699	1.307	1.289	726	1.322	22,53	28,95	2,01
EF	6 a 14	3.485	3.254	5.875	3.805	3.472	5.794	3.778	3.426	5.751	8,41	5,29	-2,11
EM	15 a 17	219	127	2.432	377	208	2.353	431	241	2.244	96,80	89,76	-7,73
Total		4.852	3.992	12.450	5.462	4.398	12.316	5.683	4.432	12.199	17,13	11,02	-2,02

	Idade adequada	Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida	Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida	Taxa de Escolarização Bruta	Taxa de Escolarização Líquida
Creche	0 a 3	3,37%	1,69%	3,28%	0,66%	6,42%	1,35%
Pré-Escola	4 e 5	81,17%	43,44%	90,74%	53,48%	97,50%	54,92%
EF	6 a 14	59,32%	55,39%	65,67%	59,92%	65,69%	59,57%
EM	15 a 17	9,00%	5,22%	16,02%	8,84%	19,21%	10,74%
Total		38,97%	32,06%	44,35%	35,71%	46,59%	36,33%

Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados.

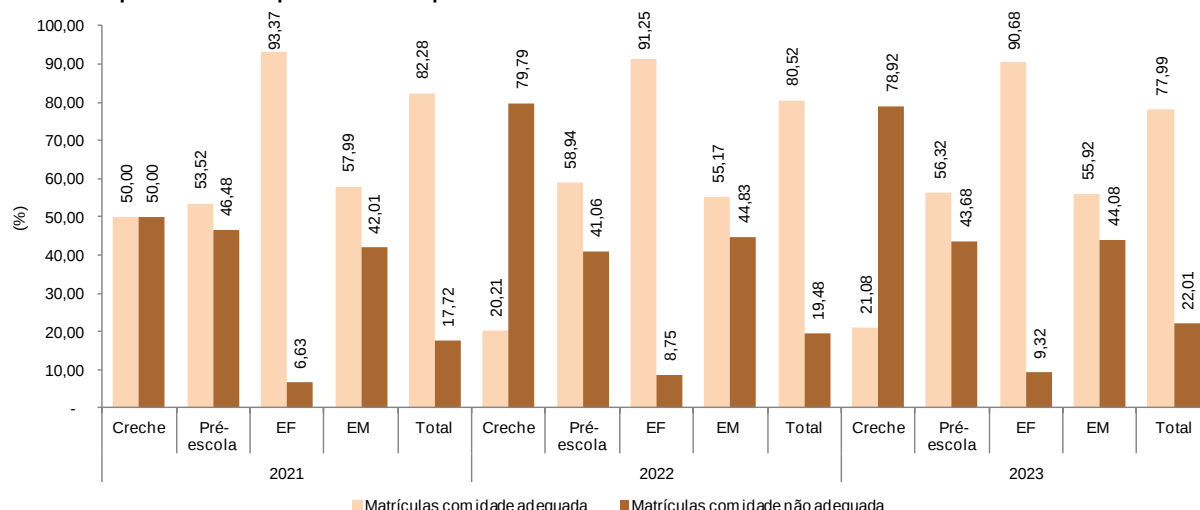
Figura 9 – Taxas de Escolarização Bruta e Líquida por etapa/modalidade de ensino e total nas Redes Pública Vinculada à SEEDF e Particular Conveniada à SEEDF. SCIA/Estrutural, 2021-2023



Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados.

Considerando apenas as matrículas na Rede Pública Vinculada à SEEDF e na Particular Conveniada, os resultados mostraram que, quando os alunos foram matriculados, grande parte estava na idade adequada à respectiva etapa/modalidade na qual estudavam. Em 2023, por exemplo, 77,99% dos alunos estavam nessa condição. Chamou à atenção as creches que, em 2021, metade das crianças estavam fora da faixa etária de 0 a 3 anos de idade aumentou 57,68% no final do triênio, chegando a 78,92%. O EF foi a etapa com maior percentual de alunos com idade adequada, chegando em 2023 com 90,68%, enquanto o EM foram registrados 55,92% dos alunos na mesma condição (Figura 10).

Figura 10 – Distribuição percentual do número de matrículas em idade adequada e não adequada à respectiva etapa/modalidade. SCIA/Estrutural, 2021-2023



Fontes: Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2022 e Censo Escolar da Educação Básica. Dados elaborados.

5 – Considerações Finais

O estudo mostrou que a região contava com nove escolas sendo que não havia unidades da Rede Particular Não Conveniada. As demais redes de ensino contemplaram todas as etapas/modalidades que, a partir de 2022, passou a atender a EE com Classes Especiais. O baixo número de alunos nessa modalidade levanta questionamentos sobre o público de EE está fora de sala ou se encontra em classes comuns como parte de projeto inclusão desses alunos pela secretaria? Esta política, apesar de ter pontos positivos levanta questionamentos e reflexões sobre esta forma de atendimento ao aluno com necessidades especiais e demandam estudos de acompanhamento tanto na região, quanto em todo o Distrito Federal.

Também deve ser destacada a baixa cobertura da região, uma vez que, menos da metade da população entre 0 e 17 anos da RA se encontrava matriculada. No final do triênio, as creches, por exemplo, atenderam apenas 6,42% das crianças com até três anos de idade, enquanto o EM matriculou menos de 20% dos jovens entre 15 e 17 anos.

Levando-se em conta as informações sobre de onde são os alunos matriculados em alguma escola do SCIA/Estrutural, os resultados mostraram que 68,21% são de outras RAs, principalmente Guará e do Gama.

Por outro lado, considerando os moradores do SCIA/Estrutural que se encontravam matriculados em alguma escola das Redes Pública Vinculada à SEEDF ou da Particular Conveniada, os dados apontaram que, 67,09% deles moravam e estudavam na própria RA, enquanto 32,91% buscaram outra região para estudarem, destacando-se o Guará e o Cruzeiro.

Esses resultados apontam a necessidade de aprofundar o entendimento dos motivos que levam a esse movimento de ir e vir de alunos entre as regiões, buscando, na medida do possível melhorar tanto a oferta na região bem como nas demais facilitando para que o aluno possa dispor de mais tempo para as suas atividades e não no traslado para os estudos.

Os resultados apresentados sinalizam a necessidade de políticas específicas, bem como a percepção das necessidades dos alunos e da comunidade em prol da melhoria da qualidade do ensino tanto na RA analisada como em todo o Distrito Federal.

O conhecimento da evolução de indicadores educacionais é importante como ferramenta para que as mudanças e/ou melhorias sejam planejadas com embasamento técnico da situação do ensino e a real necessidade da comunidade.

6 – Referências Bibliográficas

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2020**. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2021**. Brasília, DF, 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2022**. Brasília, DF, 2023.

BRASIL. LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. Disponível em: <https://is.gd/7B7apH>. Acesso em: 07 jan. 2025.

DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Em Liquidação) (Codeplan). **Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030**. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **Censo Escolar DF 2023**. Brasília, DF, 2024.